

RELATÓRIO DE GESTÃO

Senhores associados;

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, presta-se aqui informação clara e completa da actividade da instituição CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO DA VARZIELA, contribuinte 502 687 274, submetendo-se à apreciação de V. Exas., o relatório, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e demais contas relativas ao exercício económico do ano 2020.

A direcção desta instituição declara também que na presente data não tem quaisquer dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

1- GESTÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Apurados todos os proveitos / receitas (459.164,47) e custos / despesas (438.018,76), a instituição encerrou o exercício económico de 2020 com um resultado líquido positivo de 21.145,71 euros.

O CSCV pelo empenho desta direcção na obtenção de apoios e subsídios sociais, tem mantido, até à data, algum equilíbrio ou estabilidade financeira.

Convém no entanto desde já, lembrar que esta instituição só por si, não tem capacidade ou autonomia financeira para solver os seus compromissos correntes, necessitando normalmente de apoios / receitas extraordinárias.

Numa análise à demonstração financeira BALANÇO, podemos verificar, em termos comparativos o seguinte: o ATIVO desta IPSS teve uma redução na ordem dos 4% em termos comparativos com o ano 2019. O fator que contribuiu para esta diminuição foi a ausência de aquisições em investimentos financeiros (imobilizado), por não houver necessidade disso, naturalmente. O ativo corrente teve uma melhoria em cerca de 6 mil euros, dos quais 4 mil foram dos meios disponíveis (caixa e bancos).

O total do PASSIVO, tal como no ano anterior, voltou a ter uma melhoria em termos comparativos com o ano de 2019. O passivo não corrente, à custa dos financiamentos obtidos, reduziram em cerca de 15 mil euros, enquanto o passivo corrente já teve um agravamento em cerca de mil euros.

Quanto aos FUNDOS PATRIMONIAIS, estes são condicionados diretamente pelos resultados adquiridos, sendo positivos, esta rubrica também aumenta. Com a imputação

anual dos subsídios, a conta O.V. F. P. sofre uma redução todos os anos, até à sua extinção. Logo, neste cenário, os fundos patrimoniais tendencialmente terão uma redução sempre que os resultados forem desfavoráveis.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS: nos rendimentos e ganhos houve um aumento de 20.405,50 euros em termos comparativos com o ano anterior. Este aumento deve-se apenas às participações dos subsídios à exploração, que passaram de 237.171,92 euros em 2019 para 282.769,20 em 2020. Os subsídios à infância e juventude aumentaram cerca de 16 mil euros e os subsídios à terceira idade aumentaram em mais de 21 mil euros. Por sua vez, do IEFP, quase que não houve participações, passaram de 2.355,29 em 2019 para 549,06 em 2020. Ao contrário do ano anterior, este ano a instituição também recebeu 5.416,26 euros do apoio excecional à família e 4.720,41 de géneros alimentares do banco alimentar.

Quanto às mensalidades dos utentes, este ano foram inferiores às obtidas em 2019, estas passaram de cerca de 144 mil euros em 2019 para 134 mil em 2020.

Quanto aos outros rendimentos e ganhos, houve também uma redução significativa, passando de mais de 56 mil euros em 2019 para 42 mil euros em 2020. Como fator relevante desta redução destaca-se a não realização anual da feira EXPOFACIC de Cantanhede e também a não realização de outros eventos, como almoços de convívio e festejos.

Relativamente às diversas rubricas dos gastos / custos mencionados na demonstração dos resultados, o seu valor totaliza 438.018,76 euros, correspondendo a um aumento de 7.548,00 em termos comparativos com o ano anterior.

As despesas com o consumo dos géneros alimentares reduziram neste ano em cerca de 5 mil euros, os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), que são as despesas com eletricidade; água; gasóleos; comunicações; honorários; artigos limpeza H. conforto; ...; aumentaram em cerca de 3500 euros. Como causas deste aumento, podemos apontar os combustíveis, um aumento em cerca de 1000 euros, o aumento com os produtos de limpeza, higiene e conforto (também 1000 euros) e com a conservação e reparação de equipamentos de transportes, entre outros.

GASTOS COM O PESSOAL: relativamente a esta rubrica, e como tem sido normal ano após ano, houve um aumento de cerca de 10 mil euros comparativamente com o ano anterior. Entre outros, destacam-se as atualizações salariais.

As outras rubricas, Amortizações Exercício e outros gastos, mantiveram-se sem grandes alterações.

Os juros com os empréstimos continuam em baixa, mantendo-se com valores reduzidos e sem grandes alterações em termos comparativos com o ano anterior.

EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os empréstimos bancários contraídos, totalizam em 31 dezembro, 159.263,71 euros, verificando-se uma amortização anual de 15.769,66 euros.

1- PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Para o Relatório e Contas apresentados e em presença de todos os elementos contabilísticos e de gestão, a direcção propôs que os mesmos sejam aprovados e que o saldo da conta Resultados Líquidos, do montante de 21.145,71 € positivos, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

2- NOTAS FINAIS

Como notas finais apraz a esta direcção dizer que valeu a pena todo o esforço suportado. Com todo o empenho obtido por esta direcção, o novo Centro está a funcionar. Os empréstimos para a construção do novo Centro Social estão a ser amortizados e as dívidas aos fornecedores estão a ser pagas a um bom ritmo. As dificuldades financeiras continuam mas têm sido ultimamente superadas pela obtenção de mais apoios sociais. Há a salientar que esta Instituição prossegue fins sociais e não lucrativos, por isso o objectivo desta não é de gerar grandes resultados líquidos positivos.

A Direcção desta Instituição:
